ÁGATA
GESTORA DE RECURSOS

05

MATERIAL EXCLUSIVO · INVESTIMENTOS

Tesouro Direto: como funciona

De forma prática e resumida.



Por **Maycon Gossler, CGA, CGE** · Fundador e CEO da Ágata Gestora de Recursos

Antes de entrar nos títulos, vamos esclarecer a diferença entre **Tesouro Nacional** e **Tesouro Direto** (muitos confundem).

O **Tesouro Nacional** é considerado um "caixa" do governo, onde ele recebe o dinheiro arrecadado principalmente pela Receita Federal e outros órgãos, seu papel é fazer a gestão destes recursos para cumprir o orçamento público. Já o **Tesouro Direto** é um programa criado pelo Tesouro Nacional e é através do Tesouro Direto que o investidor tem acesso aos títulos públicos Federais.

Quando aplicamos no Tesouro Direto significa que estamos emprestando dinheiro ao governo, em contrapartida o governo paga um juro sobre o título investido, esse juro irá variar conforme modalidade e prazos (vencimentos) dos títulos.

Os principais títulos ofertados pelo Tesouro Direto:

Tesouro SELIC (LFN)

Esse título acompanha a taxa Selic, que é a nossa taxa básica de juros. Possui uma baixa volatilidade, ou seja, em caso de resgate antecipado o investidor não sofre o risco de perdas. O Tesouro Selic é muito utilizado para reserva de emergência, pois o resgate é D+1, isso significa que após o pedido de resgate, no dia seguinte (dia útil) estará disponível.

Tesouro IPCA (NTN-B Principal)

Esse título proporciona um ganho real, atrelado ao IPCA (inflação). Ele mantém o poder de compra do seu dinheiro, pois a sua rentabilidade é composta de duas "parcelas", uma taxa de juros prefixada mais a variação da inflação (IPCA). É um título bastante indicado para aposentadoria, pois seus vencimentos são mais longos e por manter (assegurar) o poder de compra ao longo dos anos. Só que nesse título, diferente do Tesouro Selic, possui maior volatilidade que pode impactar em resgate antecipado, ou seja, pode ter perdas no valor investido, pois esse título durante o período aplicado sofre **marcação à mercado** (**MaM**) o que pode influenciar positivamente ou negativamente.

Tesouro IPCA + (NTN-B)

Esse título possui a mesma "estrutura" que o Tesouro IPCA, porém o que diferencia é o pagamento dos juros (rendimentos), no Tesouro IPCA os juros são pagos no vencimento do título (no final) e no Tesouro IPCA + o investidor recebe esse rendimento semestralmente. Indicado para quem quer complementar a renda.

Tesouro Prefixado (LTN)

Neste título o investidor já sabe o juro que será remunerado ao final do vencimento do título. É indicado para quem acredita que a Selic estará menor no final do prazo do título. O Tesouro Prefixado também sofre com a **marcação à mercado** em caso de resgate antecipado.

Tesouro Prefixado (LTN) com Juros Semestrais

O nome já diz tudo, neste título o juro será prefixado, porém haverá pagamento dos juros semestralmente (a cada 6 meses).

A escolha pelo Tesouro Prefixado com juros semestrais, dependendo do objetivo, acaba não sendo vantajoso, pois os rendimentos não somarão ao valor aplicado, ou seja, não terá o famoso "juros sobre juros" e o imposto de renda será descontado sempre que o rendimento for pago. Já no Tesouro Prefixado sem os juros semestrais, isso não ocorre, o Imposto de Renda por exemplo, será descontado somente no vencimento.

Como investir no Tesouro Direto?

Pode ser uma corretora ou um banco, desde que seja uma instituição habilitada a negociar títulos públicos federais.

Lembrando, todo investimento tem suas particularidades, inclusive os títulos do Tesouro Direto, por isso uma consultoria qualificada faz toda a diferença na hora de investir.

Espero ter ajudado e esclarecido um pouco mais sobre os títulos do Tesouro Direto.

Ágata Gestora de Recursos · contato@agatagestora.com.br · Rua Jerônimo Coelho, 383, sala 402, Centro, Florianópolis/SC
Conteúdo informativo. Não constitui oferta nem recomendação de investimento. Resultados passados não garantem resultados futuros. A Ágata é registrada e autorizada pela CVM para a gestão profissional de carteiras.